

~~Fugis~~ Fugis, fugi vult

O Soneto não está hoje em meu poder, e quasi tenho perdido as esperanças de o tornar a haver as mãos, e o que he, q<sup>uo</sup> cairam nas de q<sup>u</sup> não teve duvida de q<sup>ue</sup> dar por sauz, nem a o menos valer de delles p<sup>or</sup> as suas ideas. As Odes originaes, q<sup>ue</sup> converseo então em tal confusão, q<sup>ue</sup> me será preciso mto tempo p<sup>or</sup> as por em sua ordem, e este he o q<sup>ue</sup> eu não tenho. O autor estimará todavia as advertencias, por q<sup>ue</sup> além de agente contribuir heus habito a respeito da sua, e contemplar as suas cousas, q<sup>ue</sup> lhe não deicha reparar nos defectos. He he mto mais facil de os enxergar, e emendar, vindo apontados. vult

Na Ode Anacreontica: Em meu algariz

Na seguinte Estrôfe

Por limpas Copas  
De vulgar vidro,  
Que no vil preço  
Colheo da

Do bello vidro,  
Mais caro livro,  
Se de bello  
Prazer te dá

O da esta rapa  
rida.

Escusa-se  
Por limpas Copas  
De vulgar vult

Do bello vidro.  
Um caro livro  
Que elle conservando  
Chamando  
Por ti está.

N. B.

Segunda m<sup>te</sup>. lembranças, na Ode, q<sup>ue</sup> se  
imprimia a Indaguração, não se havia um  
verso de meação. mas outro estado, agora pa-  
reço o não posso encontrar. Talvez, se a co-  
pia fosse tirada de alguma q<sup>ue</sup> por mim em-  
mendada.

A Estrofe 6<sup>a</sup> da Ode feita a El Rey  
D. João no seu original he a seguinte

Então... mas q<sup>ue</sup> fôr a alma me inspira  
Sinto na ardente fronte  
Oricar-se o cabelo, sinto o montel  
Tremor, mugir a m<sup>te</sup>. humilde lira  
Pauco, e pouco se eleva  
Novo espinto me abala  
Novo Nume me cubres  
Novo Nume me abruza, o a excusa tira  
Dos olhos me apresenta tra

Hoje porém se acha por esta forma:

Então... mas q<sup>ue</sup> fôr a

Tremor, mugir. a m<sup>te</sup>. agitada lira  
Pauco, e pouco se eleva  
Novo Nume me abala  
(meita)